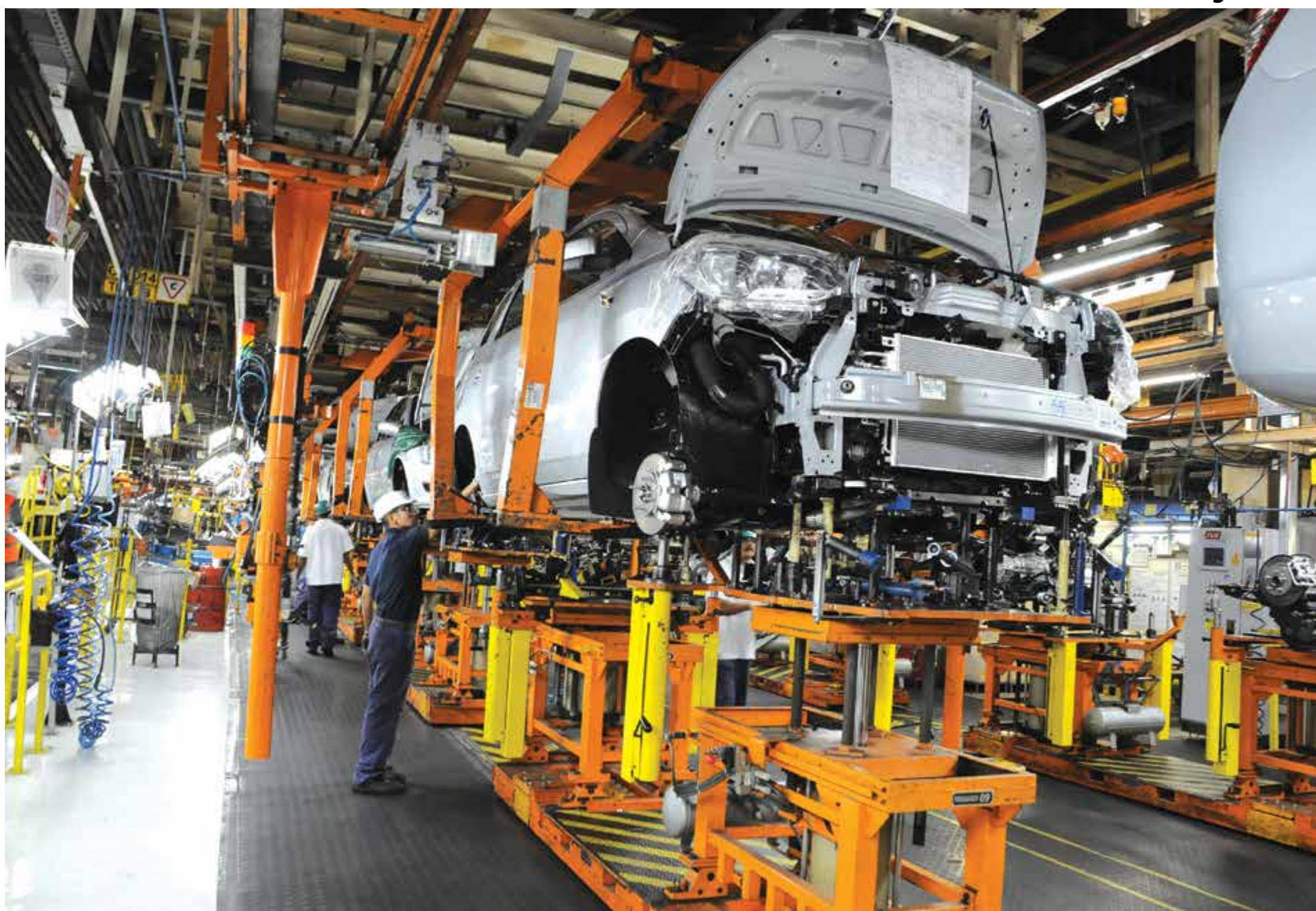
O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500
Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1026 | 6 de fevereiro de 2019

Mobilizar pela manutenção das montadoras sem precarização

Pag. 2

| Tupy |

PLR-2018 terá valor mínimo de R$ 5.928

Pag. 3

| Jurídico |

Sindicato esclarece sobre ações do FGTS

Pag. 4

| Esportes |

Confira jogos da 6ª rodada do Paulistão

Pag. 4

Mobilizar pela manutenção das montadoras sem precarização

No dia 8 de janeiro, a Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Motores) anunciou com toda pompa que as vendas domésticas do setor em 2018 cresceram 14,6%, na comparação com o ano anterior, e projetou para este ano mais um crescimento de 11,4%. Assim, a estimativa é de que a produção voltará a ultrapassar a marca dos 3 milhões de veículos em 2019.

Dez dias depois, o presidente da GM Mercosul, Carlos Zarlenga, comunicou aos trabalhadores das cinco unidades brasileiras, uma em São Caetano do Sul, que a permanência da empresa no Brasil depende da volta de lucratividade das operações ainda neste ano.

Pressão por precarização da relação do trabalho

Depois de fazer essa ameaça sem apresentar quaisquer números, a GM veio com um pacote de maldades, incluindo achatamento salarial, corte de benefícios, terceirização irrestrita, jornada intermitente, aumento da jornada de trabalho para 44 horas semanais e muitas outras conquistas a menos. Os trabalhadores rejeitaram a proposta inicial e um novo pacote, mais enxuto, foi apresentado pela empresa e ainda será avaliado em assembleia. Por outro lado, a montadora também está pressionando seus fornecedores por redução de preços.

Incentivos fiscais bilionários e remessas ao exterior

Não é de hoje que as montadoras usam a chantagem para tentar obter vantagens. Com essa tática o setor já se beneficiou de inúmeros incentivos fiscais concedidos pelos sucessivos governos federais. Com esses incentivos, as montadoras se livraram do recolhimento de bilhões de reais em impostos e não deixaram de fazer remessa de lucros para suas matrizes no exterior nem mesmo em 2015 e 2016, quando o Brasil sofreu forte recessão econômica. No auge do desempenho do setor, as remessas somaram quase R$ 3,3 bilhões em 2012.

Importância das montadoras na economia local

O episódio da GM, líder de vendas no Brasil há três anos, foi o estopim para trazer à tona a discussão sobre a presença das montadoras no Grande ABC e o futuro da própria economia da região.

Ainda hoje é comum ouvir que o movimento sindical atuante afastou a instalação de novas unidades das montadoras na região do ABC, o que não é verdade. E uma das alegações é de que o custo da mão de obra teria ficado inviável com a forte pressão sindical. As próprias empresas contribuem para propagar essa falsa motivação para a opção por investimentos em outras regiões do país, quando, na realidade, participaram de um verdadeiro leilão entre cidades interessadas em atraí-las com a prática de guerra fiscal.

Mobilização de toda a sociedade é fundamental

Para o Grande ABC, a manutenção das montadoras é crucial, pois no entorno delas formou-se uma cadeia de empresas de todos os portes, que precisam produzir com qualidade, o que exige uma mão de obra preparada. É verdade que já foram perdidos milhares de postos de trabalho ao longo do tempo, mas o setor automotivo ainda é a locomotiva da economia local. A realidade nos mostra, por exemplo, que o setor de serviço só cresce se tiver uma indústria forte. Porque precisa de quem consuma seus serviços. A indústria responde por 23,2% do PIB regional. Ou seja, de toda a riqueza produzida no Grande ABC.

Então, a mobilização em defesa das montadoras na região, sem precarização das relações do trabalho, não deve ser só dos trabalhadores. Toda a sociedade deve se organizar para debater a questão de forma realista, pensando na região como um todo. É o desafio que temos pela frente.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Osmar César Fernandes
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Entidades internacionais reforçam ações contra ameaças da GM

Dirigentes sindicais discutem ações contra ameaças da GM

Em reunião no dia 1º de fevereiro, líderes sindicais de várias categorias decidiram promover, juntamente com entidades internacionais, uma ação mundial contra as ameaças da GM de fechamento de unidades, demissões e redução de direitos trabalhistas. Organizado pelo movimento Brasil Metalúrgico, o evento teve a participação de mais de 100 dirigentes sindicais e teleconferência com representantes metalúrgicos estrangeiros.

Internamente, haverá a distribuição de jornal para mostrar à população a importância da mobilização de todos em defesa dos direitos trabalhistas, ameaçados com a reforma trabalhista em vigor desde novembro de 2017. Desta vez, é a GM que tenta precarizar as relações do trabalho, mas o problema existe em todos os setores.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá foi representado por Cícero Martinha, presidente licenciado; Osmar Fernandes, presidente em exercício; secretário geral Sivaldo Pereira, Espirro; e os diretores Aldo, Loyola e Manoel do Cavaco.

Contrato coletivo. O Brasil Metalúrgico criou um grupo de trabalho que se encarregará da construção do contrato coletivo nacional de trabalho, a ser negociado com entidades patronais.

| Tupy |

PLR-2018 terá valor mínimo de R$ 5.928

O fechamento da PLR-2018 na Tupy foi positivo. Com 100% das metas setoriais alcançadas, foi o EBIT que ficou um pouco aquém do esperado, e a PLR será o equivalente a 2,28 salários nominais. Assim, a PLR total será de, no mínimo, R$ 5.928,00, pois, no acordo, o Sindicato conseguiu elevar de R$ 2.400,00 para R$ 2.600,00 o menor valor a ser usado no cálculo para quem tem salários menores, informa o diretor Carlão. Os trabalhadores vão receber a segunda parcela no dia 19 de fevereiro. A primeira parcela foi de R$ 2.400,00.

A PLR-2018 foi a segunda melhor na Tupy, sendo superada apenas em 2010 quando alcançou 2,31 salários nominais. O Sindicato destaca que esse resultado foi possível porque contou com a cooperação dos companheiros da comissão, Nelsão, Farias, Walace e Fábio, nas negociações com a empresa. Parabenizamos todos os trabalhadores.

| Maxion |

Eleitos membros da comissão da PLR

Foto: Rossini Handley

Presidente em exercício Osmar Fernandes em assembleia na Maxion

Os companheiros Ilca (espelhamento da usinagem – 2º turno), Arnaldo (espelhamento da usinagem – 3º turno) e Reinaldo (opex) foram eleitos para a comissão de negociação da PLR-2019 na Maxion, em eleição realizada no dia 30 de janeiro. O Sindicato parabeniza os eleitos e destaca a importância do papel da comissão para a construção de metas que reflitam a realidade no Chão de Fábrica.

Obras de melhoria. O diretor Manoel do Cavaco informa que, com a conclusão da primeira etapa das obras de melhoria, a próxima fase será iniciada em junho pelo setor de fundição. Até lá, o problema de ventilação está sendo contornado com a instalação de ventiladores, com o compromisso da empresa de fazer a substituição sempre que houver quebra de aparelhos.

Compensação de Carnaval. Em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 4, os trabalhadores aprovaram a compensação do dia 4 de março, véspera de Carnaval, no dia 16 de fevereiro, que seria sábado de folga. No dia 5 de março, caso não haja atividades, a empresa vai negociar com o Sindicato.

| STO |

Trabalhador denuncia irregularidade

Após receber denúncias de irregularidades, o Sindicato esteve na STO nesta segunda, dia 4, para conversar com os trabalhadores, e vai entregar uma pauta à empresa para cobrar o pagamento de salário sem atrasos e a regularização do recolhimento do FGTS, informa o diretor Jacaré.

Curta a página do sindicato **Metalurgicos.SA.MA**

| GPM |

Demissões por justa causa revoltam

Diretor Léo com os trabalhadores da GPM

De forma arbitrária, a GPM demitiu cinco trabalhadores por justa causa, depois que eles foram reivindicar à direção da empresa um bebedouro com água potável gelada. Os trabalhadores relatam que o único bebedouro que havia não está funcionando e, com o calor que tem feito neste verão, não tem condições de matar a sede, pois a água sai muito quente. Depois de conversar com os companheiros na porta da fábrica, o Sindicato procurou o RH da empresa que se negou a marcar uma reunião para tratar do assunto e reverter a situação. O Sindicato está enviando uma pauta à direção da empresa com lei de greve. Caso a empresa insista em manter as demissões, os trabalhadores já estão mobilizados em estado de greve, informam os diretores Léo e Ney.

Aos companheiros e companheiras da Marelli

O Sindicato convoca os trabalhadores e trabalhadoras da Magneti Marelli para uma reunião no dia 14/2, quinta-feira da próxima semana, em dois horários, às 9h30 e às 16h30. O assunto a ser discutido é uma proposta da Marelli para possível encerramento do processo da meia hora. Na ocasião, o Departamento Jurídico do Sindicato prestará todas as informações e tirar dúvidas a respeito.

Dia e horário: 14 de fevereiro, às 8h30 e às 16h30
Local: Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André
Assunto: processo da meia hora

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias de fevereiro:

Dia 6 - GPM **Dia 7 -** Bellis **Dia 8 -** Pichinin **Dia 11 -** Lusimaq
Dia 12 - ACC **Dia 13 -** Cortelan **Dia 14 -** OLG **Dia 15 -** Mecânica Garcia

Não fique só. Fique sócio!

| Jurídico |

Sindicato tira dúvidas sobre ações do FGTS

Voltaram a circular nas redes sociais vídeos sobre a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) determinando a correção dos saldos do FGTS que tiveram expurgo do Plano Collor 2. Isso está confundindo alguns trabalhadores que aderiram à ação coletiva ajuizada pela Força Sindical reivindicando a diferença da correção monetária do Fundo de Garantia no período de 1999 a 2013. Esclarecemos a quem tiver dúvidas que se tratam de coisas distintas, como detalhamos a seguir.

Perdas do Plano Collor 2. O que o STF decidiu, em sessão realizada no dia 20 de setembro de 2018, foi obrigar a Caixa Econômica Federal a pagar a correção monetária sobre o saldo de contas do FGTS que tiveram perdas em função do Plano Collor 2, em 1991. O caso julgado estava no STF desde 2010.

A informação é de que a decisão abrange cerca de 900 processos em todo o país. São os titulares dessas ações que têm direito ao pagamento da correção determinado pelo Supremo.

Perdas da aplicação da TR. Já a ação coletiva da Força Sindical reivindica a correção monetária do saldo de contas do FGTS pela inflação. Isso porque em 1999 as contas vinculadas passaram a ter remuneração de 3% ao ano mais a TR (Taxa Referencial). Ocorre que a correção pela TR sempre ficou abaixo da inflação, e o FGTS acumulou perdas enormes desde então. Só no período de 1999 a 2013, estima-se que as perdas chegaram a 88,3%.

A estimativa é de que haja aproximadamente 50.000 ações, coletivas e individuais, no aguardo da conclusão do julgamento de um recurso no STJ (Superior Tribunal de Justiça), e não há nenhuma previsão de quando vá ocorrer. Enquanto isso todas essas ações vão continuar paradas.

Paralelamente, há uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) em andamento no STF questionando a constitucionalidade do uso da TR para reajustar as contas vinculadas do FGTS. O relator é o ministro Luís Roberto Barroso. Também não há nenhuma informação sobre quando essa ação pode ir a julgamento no plenário do Supremo.

Procure o Sindicato. Se tiver dúvidas sobre correção do FGTS ou outros direitos trabalhistas, procure o Departamento Jurídico do seu Sindicato.

| Carnaval na Colônia de Férias |

Inscrições para sorteio de reservas vão até sexta

Terminam na próxima sexta, dia 8, as inscrições para o sorteio de reservas da Colônia de Férias para o Carnaval. O atendimento é na sede em Santo André, das 8h às 17h30. Têm direito às inscrições os associados metalúrgicos aposentados e metalúrgicos ativos da nossa base,

Sorteio: 10 de fevereiro | **Período em sorteio:** 2 a 5 de março

Os contemplados terão do dia 11 a 14 de fevereiro para efetuarem as reservas. Após essa data, as vagas remanescentes serão passadas para os inscritos na lista de espera.

| Esporte |

Corinthians bate Verdão no Allianz

O Allianz Parque até parece a casa do Corinthians. No sábado, dia 2, mais uma vez o Timão bateu o Palmeiras por 1 a 0, no primeiro clássico disputado pelos dois times neste ano. O único gol foi marcado logo aos sete minutos do jogo. Mesmo com a vitória, ainda é o 3º do Grupo C com 7 pontos.

Expulso, Deyverson desfalca Palmeiras

Além de perder o clássico para o Corinthians em casa, o Palmeiras, líder do grupo B, ainda teve de suportar mais uma expulsão do atacante Deyverson após cuspir no volante Richard. Em pouco mais de 1,5 ano, o jogador foi expulso cinco vezes e corre o risco de pegar de seis a 12 partidas de suspensão.

Após vitória, Tricolor estreia na Libertadores

Nesta quarta, dia 6, o São Paulo estreia na Libertadores contra o argentino Talleres em busca de vaga na fase de grupos. No Paulista, entrou em campo com um time misto e venceu o São Bento por 1 a 0, com um belo gol de Hernanes, recuperando-se de duas derrotas seguidas. É líder do grupo D com 9 pontos.

Irreconhecível, Santos leva goleada do Ituano

De único com 100% no Paulista à derrota de goleada. Este é o resumo da semana do Santos, que levou um chocolate do Ituano por 5 a 1. Neste domingo, dia 3, nem parecia o mesmo time que venceu quatro jogos seguidos, tomando apenas um gol. O Peixe ainda tem a melhor campanha com 12 pontos.

Confira jogos da 6ª rodada do Paulistão

Sex 8/2 - Moisés Lucarelli
18h45
RBB X ITU

Sáb 9/2 - Anacleto Campanella
19h
SCA X OES

Sex 8/2 - Walter Ribeiro
21h
SBN X FER

Dom 10/2 - Jorge Ismael Biasi
17h
NOV X   COR

Sáb 9/2 - Pacaembu
17h
SAN X MIR

Dom 10/2 - Brinco de Ouro
20h
GUA X BOT

Sáb 9/2 - Moisés Lucarelli
19h
PON X SAO

Seg 11/2 - Pacaembu
20h
PAL X BRA

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente licenciado: Cícero Firmino (Martinha) **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Editoração Eletrônica: Neusa Taeko